

RESUMO - CORPO-TERRITÓRIO: POVOS ORIGINÁRIOS, POVOS DO
CAMPO E DA CIDADE, COMUNIDADES TRADICIONAIS

**VIDAS RIBEIRINHAS E BREJEIRAS: A RELAÇÃO DAS CRIANÇAS COM O
TERRITÓRIO E A PAISAGEM NAS FRONTEIRAS DO MATOPIBA**

Lorena Veras Mendes (lverasm@hotmail.com)

O trabalho investiga a relação das crianças da comunidade ribeirinha e brejeira de Brejo do Miguel, em Gilbués, Piauí, localizada nas fronteiras agrícolas do MATOPIBA, com o ambiente natural e cultural ao seu redor. O objetivo é entender como essas crianças percebem a territorialidade e a identidade de forma distinta dos adultos, ressignificando elementos como a paisagem, as interações com animais e as brincadeiras. A partir do acompanhamento de sua rotina diária, percebe-se que as crianças estabelecem vínculos únicos com o território, moldados por suas experiências e pela forma como interagem com o meio ambiente. A metodologia envolveu observação participante, entrevistas com as crianças e a coleta de desenhos feitos por elas entre os anos de 2020 e 2021. Esses dados permitiram a construção de uma cartografia das percepções infantis sobre o território, revelando como as crianças veem a paisagem não apenas como um espaço físico, mas como parte de suas identidades. Elas constroem suas territorialidades por meio de brincadeiras e interações com o ambiente, transformando elementos naturais em objetos de significação cultural.

A análise teórica baseia-se em autores como Haraway (2021), que discute novas formas de parentesco, destacando a relação das crianças com paisagens geoambientais; Povinelli (2023), que trata da geontologia, observando as interações entre seres vivos e não vivos; e Bateson (2000), que explora a importância das brincadeiras como formas de aprendizagem e interação com o mundo. A partir dessas perspectivas, o trabalho reflete sobre as agências infantis e como elas moldam suas próprias narrativas territoriais, diferenciando-se das perspectivas adultas. Os resultados apontam para a necessidade de reconhecer essas percepções na formulação de políticas públicas que contemplem a infância, em comunidades tradicionais, onde o território é central para a vida coletiva.

Palavras-chave: palavras-chave: crianças cerrado territorialidade.